

continuação

Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A.

to, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, da provisão para perda por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil dos bens e são revisadas anualmente. d) Os demais ativos e passivos são demonstrados pelos valores realizáveis e exigíveis, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos e variações monetárias incorridas. A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Reunião de Diretoria da Sociedade em 25 de março de 2019.

3 ADOÇÃO DOS PRONUNCIAMENTOS EMITIDOS PELO CPC - Os seguintes pronunciamentos entraram em vigor em 1 de janeiro de 2018 e alteraram as demonstrações financeiras anteriormente divulgadas pela Sociedade em 31 de dezembro de 2017 e 2016: (1) adoção do CPC 48 - Instrumentos financeiros. a) Classificação e mensuração dos ativos financeiros - A Sociedade avaliou a classificação e mensuração dos ativos financeiros e de acordo com o seu modelo de gerenciamento de ativos financeiros, concluiu que os fundos de investimentos são classificados como mensurado a valor justo por meio do resultado. b) Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. A Sociedade avaliou as perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa para as contas a receber de clientes, levando em consideração, no reconhecimento inicial do contrato, a expectativa de perdas para os próximos 12 meses e para a duração do contrato quando da deterioração ou melhora da qualidade de crédito dos clientes. c) Instrumentos financeiros derivativos - A Sociedade não identificou impactos decorrentes desta alteração. (2) adoção do CPC 47 - Reconhecimento de receita de contrato com cliente. A Sociedade avaliou todas as etapas para o reconhecimento de suas receitas de contratos com cliente e com base no seu diagnóstico não identificou impactos materiais de mensuração decorrentes da adoção dessa norma. A Sociedade adotou retrospectivamente os impactos dos CPC 48 e 47. (3) Reclassificações - Para melhor apresentação, foram realizadas reclassificações nas demonstrações dos fluxos de caixa.

4 PATRIMÔNIO LÍQUIDO - a. Capital social - Em 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito estava representado por 1.126.135.000 ações ordinárias (842.240.000 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2017). Em 15 de janeiro de 2018 foi aprovado aumento de capital em dinheiro no montante de R\$ 150.000 com a emissão de 150.000.000 de ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, integralizados entre janeiro e maio de 2018, passando o capital social de R\$ 842.240 para R\$ 992.240. Em janeiro de 2018, foram integralizados R\$ 17.650 restantes referentes ao aumento de capital aprovado em outubro de 2017. Em 20 de junho de 2018 foi aprovado aumento de capital no montante de R\$ 100.000

com a emissão de 100.000.000 de ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, passando o capital social de R\$ 992.240 para R\$ 1.092.240, tendo sido integralizados em junho e julho de 2018. Em 18 de dezembro de 2018 foi aprovado aumento de capital no montante de R\$ 250.000 com a emissão de 250.000.000 de ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, passando o capital social de R\$ 1.092.240 para R\$ 1.342.240, tendo sido integralizados R\$ 33.895 em 2018 e o restante será integralizado até dezembro de 2019. **b. Instrumentos patrimonial outorgado** - A Sociedade possui plano de incentivo baseado em ações, que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da Ultrapar mantidas em tesouraria. **c. Reserva de capital** - O montante refere-se substancialmente à reestruturação societária ocorrida em 2015. Em 27 de abril de 2017 foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária a absorção de prejuízos acumulados de exercícios anteriores. **d. Reservas de lucros - Reserva legal** - Conforme a Lei das Sociedades por Ações, a Sociedade destina 5% do seu lucro líquido anual para reserva legal, até esta atingir 20% do valor do capital social. Essa reserva pode ser usada para aumento de capital ou para absorção de prejuízos, porém não pode ser usada para distribuição de dividendos. **e. Ajuste de avaliação patrimonial** - Os ganhos e perdas atuariais referentes a benefícios pós-emprego, apurados em avaliação conduzida por atuário independente, são reconhecidos no patrimônio líquido na conta ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido não serão reclassificados subsequentemente para o resultado. **f. Dividendos** - Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos e juros sobre o capital próprio propostos acima da obrigação estatutária são reconhecidos no patrimônio líquido até sua aprovação em assembleia de acionistas. Em 2018 não houve proposta de dividendos, pois a Sociedade apurou prejuízo no exercício. **5 - EVENTO SUBSEQUENTE** - Devido a aprovação do aumento de capital em 18 de dezembro de 2018, até a data da autorização dessas demonstrações financeiras, foram integralizados R\$ 134.500.

As demonstrações financeiras na íntegra, auditadas pela KPMG Auditores Independentes, devidamente acompanhadas de parecer sem ressalva, encontram-se à disposição na sede da sociedade.

A DIRETORIA

José Carlos Layber de Oliveira
Contador - CRC 1SP185528/O-7 S-PA

Protocolo: 421118

CAMINHOS
Um Portfólio

Instituto Estadual Carlos Gomes
120 ANOS DE HISTÓRIA

Terra de Revolta
Ana Renata R. Lima Pantoja

4 SÉCULOS DE CHUVAS
Ronaldo Franco
José Maria de Vilar Ferreira

Edições Ode
4009-7817